

VISITE-NOS: WWW.SISTEMAFIBRA.ORG.BR
SIGA-NOS NO TWITTER: @FIBRADF

FRASE DO DIA

A indústria perdeu a velocidade de crescimento que vinha experimentando desde o final de 2009, mas continuará crescendo, embora em ritmo menor

Flávio Castelo Branco,
gerente-executivo da Unidade de Política
Econômica da CNI

DESTAQUE

Facilidade de negócios
127°

É a posição do Brasil em ranking de 183 países

Fonte: Doing Business 2011

Indústria registra desempenho moderado no 3º trimestre

Pesquisa *Indicadores Industriais* divulgada pela CNI revela que a indústria brasileira registrou desempenho moderado no terceiro semestre. A constatação deve-se ao contraste entre o aumento do faturamento real e a queda nas horas trabalhadas e na utilização da capacidade instalada em setembro, em comparação a agosto. De acordo com o levantamento, as vendas industriais voltaram a crescer em setembro, elevando o faturamento em 1,9% - recorde para o mês. As horas trabalhadas, contudo, recuaram 0,4% na mesma base de comparação, enquanto a utilização da capacidade ins-

talada (UCI) também caiu, pelo quinto mês consecutivo. A UCI ficou em 81,9% pelo índice dessazonalizado, uma queda de 0,3 ponto percentual em relação ao mês anterior. Segundo a CNI, uma das causas do comportamento moderado da indústria foi o crescimento menor da demanda pelo fim das desonerações tributárias em setores como automóveis e eletrodomésticos. Ainda de acordo com o estudo, apesar do desempenho moderado da indústria no terceiro trimestre, o mercado de trabalho continuou em expansão em setembro. O emprego industrial cresceu 0,5% sobre agosto, no

índice sem variações sazonais, e houve elevação também na massa salarial real, de 1,1%, e no rendimento médio real, de 0,5%. Já na comparação entre o terceiro e o segundo trimestres, o faturamento cresceu 3,9%, as horas trabalhadas subiram 1,8% e foi de 1,5% a elevação do emprego. A massa salarial se ampliou 7,8% no terceiro trimestre em relação ao trimestre anterior. Os Indicadores Industriais da CNI revelam que, dos 19 setores pesquisados, sete ainda não registram plena recuperação no faturamento comparativamente ao período pré-crise econômica, em setembro de 2008.

Cesta básica mais cara no DF, revela Dieese

Levantamento do Dieese revela que, em outubro, a cesta básica ficou 3,82% mais cara no DF. Desta forma, o brasiliense teve de desembolsar R\$ 8,25 a mais no período, pagando, no total, R\$ 224,24 nos treze alimentos apurados na pesquisa. O item que mais contribuiu para o encarecimento foi a carne, que registrou variação positiva de 2,43%, o que acresceu R\$ 1,98 no custo da cesta. A batata também ficou mais cara (14,88%), bem como a farinha de trigo (11,89%),

o feijão (10%), a banana (5,71%) e o pão (4,97%). No mês, o custo da cesta representou 47,79% do valor líquido do Salário Mínimo. De janeiro a dezembro, a cesta básica teve acréscimo de 0,91% em seu valor. Brasília manteve-se na 10ª posição entre as capitais com cesta básica mais cara. São Paulo aparece em 1º lugar, com o valor da cesta em R\$ 253,79. Os moradores de Aracajú, por sua vez, pagaram, no mês passado, o menor valor do País: R\$ 172,40.

Encontro

AJE leva jovens empresários
à fábrica da Mabel

A Associação dos Jovens Empresários (AJE-DF) promove, no próximo dia 12, visita à fábrica Mabel, instalada em Aparecida de Goiás. Em paralelo à visita, a AJE realizará o Líder Centro-Oeste, em Goiânia, evento que tem como foco a troca de experiências entre empreendedores. O investimento do encontro é de R\$ 40. Os interessados devem confirmar presença pelo telefone: 3362-3859, até o dia 9/11. Vagas limitadas.

Desenvolvimento

Brasil ocupa 73ª posição
entre 169 países no IDH 2010

O relatório do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) para 2010, divulgado ontem, mostra o Brasil na 73ª posição entre 169 países. O IDH brasileiro foi de 0,699, numa escala de 0 a 1. Ano passado, o índice do País era de 0,813. No entanto, não é possível afirmar retração, já que, neste ano, o IDH sofreu mudanças metodológicas. Os cinco primeiros colocados são, pela ordem, Noruega, Austrália, Nova Zelândia, Estados Unidos e Irlanda. Os cinco últimos que figuram na lista são Zimbábue, República Democrática do Congo, Níger, Mali e Burkina Faso. Ainda de acordo com o relatório, o rendimento anual dos brasileiros é de US\$ 10.607, e a expectativa de vida, de 72,9 anos. A escolaridade é de 7,2 anos de estudo, e a expectativa de vida escolar é de 13,8 anos.

Sustentabilidade

Sesi realiza palestra com autoridade
mundial em responsabilidade social

Empresários de todo o DF têm a oportunidade de participar, gratuitamente, da 2ª Edição do Ciclo de Palestras Sesi Sustentabilidade no Trabalho. Na próxima segunda-feira, às 15h, é a vez da palestra *Triple Bottom Line*, em que será abordado como a agenda da sustentabilidade está transformando a teoria e a prática da gestão. O professor John Elkington, do *Doughty Center For Corporate Responsibility* e autor de 17 livros, considerado autoridade mundial em responsabilidade social, conduzirá o tema. A palestra será transmitida por videoconferência, no edifício-sede da Fibra. Informações: 3362-6176

Inovação

Empresas ainda temem
novas tecnologias

As empresas brasileiras correm mais riscos ao utilizar as novas tecnologias disponíveis na internet. É o que aponta um estudo divulgado pela Ernst & Young. Segundo a pesquisa, 77% dos empresários entrevistados acreditam que correm riscos de sofrer vazamento ou perda de dados estratégicos de suas empresas, além de outros riscos, como indisponibilidade de recursos de TI e roubo de equipamentos. Entre os maiores riscos, segundo a pesquisa, estão a utilização de tecnologias móveis, *smartphones*, etc. Por outro lado, a pesquisa aponta que 45% dos empresários ouvidos pretendem ampliar os investimentos em segurança da informação.

Para os atletas e cidadãos do amanhã, o investimento no hoje.
Atleta do Futuro

Empresários, pratiquem responsabilidade social. Aplique sua marca aqui e escreva com o Sesi muitas histórias de futuro. Mais informações: 3362-6152.

Atleta do Futuro
GRAVIA
Brasal